

Tribuna

Filas intermináveis!

Na semana passada, protocolei um projeto de lei que estende aos correspondentes bancários, lotéricas, agência dos correios e financeiras a lei do tempo máximo para atendimento, que hoje vigora apenas para os Bancos. A lei diz que o tempo máximo, em dias normais, é de 30 minutos para que as pessoas sejam atendidas. Nos dias especiais, como 5º dia útil e dia 10, além das vésperas de feriado, o tempo é esticado para 45 minutos. O prazo é mais do que razoável para que qualquer um que vá pagar contas, sacar dinheiro ou outro serviço oferecido pelos agentes que representam os bancos, realize suas operações.

Antes da aprovação da lei, é preciso que diversas discussões sejam levantadas em relação à questão, ouvindo todas as partes envolvidas. Nesta sexta-feira, ocorreu a primeira reunião onde o assunto foi inserido, mesmo não sendo ele o tema principal do encontro. Os donos de lotéricas e correspondentes bancários disseram que haverá uma desestimulação dos empresários em ter este tipo de negócio, pois na lei estão previstas multas a quem descumpri-la. Porém ao ouvir a população na rua, vemos que a situação de longas filas, onde pessoas aguardam no sol ou na chuva, incomoda muito. Cada um terá sua versão dos fatos, e todos julgarão a sua, a mais certa.

Há ainda os que dirão que as contas deveriam ser pagas no caixa eletrônico, por computador ou no celular. Mas será que estes meios são confiáveis? Muita gente não confia neste tipo de pagamento e outros tantos não sabem manejar estes equipamentos. Em nosso município, populoso e extenso, não seria necessário a coloca-



Márcio Müller
Vereador pelo PTB

ção de mais correspondentes bancários e mais lotéricas? Hoje há somente duas funcionando e uma ao lado da outra, no centro! Não seria o momento de descentralizar estes serviços para os bairros mais populosos? Da mesma forma ocorre com os Correios, tudo centralizado num só local e também com um tempo enorme de espera! A Timbaúva aguarda, ansiosa, uma agência bancária, uma lotérica e uma agência dos Correios!

Enfim, o que devemos fazer com esta discussão, é encontrar um meio termo que seja benéfico para todos, porém, principalmente para a grande maioria, que são os consumidores dos serviços, ou seja, aquelas pessoas que estão lá na fila para pagarem suas contas. Mas não devemos esquecer-nos dos empresários, em especial os correspondentes bancários e agentes lotéricos, que ficam entre as ondas e o rochedo, pois de um lado os bancos pagam um valor ínfimo para cada transação, enquanto a população cobra mais agilidade no serviço. A concessão de serviços relacionados a bancos públicos também é parte integrante do nosso papel de fiscalização, e devemos buscar soluções que tragam benefícios para a população!